

Mundo dos contratos não serão os mesmos após a Covid-19

Os especialistas reunidos na tarde desta quinta-feira (21/5) para um debate online na **TV ConJur** sobre contratos chegaram à conclusão de que eles não serão os mesmos depois da pandemia da Covid-19. A busca pelo equilíbrio nas disputas contratuais deverá ser um objetivo do Judiciário e a mediação pode ser uma ótima alternativa para resolver os problemas que certamente surgirão, segundo eles.

Reprodução

QUINTA-FEIRA
21/5 às 15h
AO VIVO

Saída de Emergência
Contratos: jurisprudência antes e depois da pandemia

	Raul Araújo Ministro do STJ
	Marcelo Nobre Ex-conselheiro do CNJ
	Flávia Trentini Professora da USP
	Alexandre Freire Professor da UFAM e assessor do STF
	Otávio Luiz Rodrigues Jr. Conselheiro do CNMP e professor da USP

Acesse nossa página para mais informações

Realização:
Consultor Jurídico
conjur.com.br

O debate reuniu especialistas em Direito Privado nesta quinta-feira
Reprodução

A conversa ocorreu no seminário virtual "**Saída de Emergência**" e teve o tema "Contratos: jurisprudência antes e depois da pandemia". O evento tem apoio da Rede de Pesquisa de Direito Civil Contemporâneo.

Sob a mediação de **Octávio Luiz Rodrigues Júnior**, conselheiro do CNMP e professor da USP, participaram do debate o ministro do STJ **Raul Araújo**, a professora **Flávia Trentini**, da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da USP, **Alexandre Freire**, assessor especial da Presidência do STF e professor da UFMA, e o ex-conselheiro do CNJ **Marcelo Nobre**.

O ministro Raul Araújo está convencido de que a Justiça receberá uma avalanche de ações após a



pandemia por causa das situações excepcionais criadas pela Covid-19 — especialmente em decorrência da crise econômica que ela já trouxe ao Brasil. Segundo ele, o Poder Judiciário precisará ser muito cauteloso para não piorar uma realidade que já é bastante ruim.

"Todos nós percebemos que o Judiciário já está sendo muito demandado para corrigir distorções e disciplinar situações, e deverá fazê-lo com todo o cuidado porque estará afetando a autonomia privada dos contratos", disse o ministro. "O Judiciário não poderá cair na tentação de causar mais desequilíbrio ainda."

O poder da mediação

Marcelo Nobre também acredita que o Judiciário terá uma carga gigantesca de trabalho por causa das desavenças contratuais que surgirão na Covid-19, mas ele aposta na mediação como uma ferramenta fundamental para minimizar esse problema.

"Eu espero que em 2021 a mediação tenha vez, que possa abraçar muitas das questões que estão postas nas relações contratuais. Boa parte das disputas pode ser resolvida na mediação."

O ex-conselheiro do CNJ destacou também que o STJ terá um papel muito importante, o de uniformizar de uma vez por todas as questões discutidas nos contratos, e que o Congresso terá de aprender com a crise atual para criar uma legislação que prepare o Brasil para enfrentar futuras catástrofes.

Na mesma linha, Araújo ressaltou a importância do Projeto de Lei 1.179, que já foi aprovado na Câmara e no Senado e aguarda sanção pelo presidente da República. O PL prevê mudanças temporárias no Direito Privado durante o estado de calamidade pública.

"O projeto vai oferecer ao julgador parâmetros mínimos, mas objetivos, e trará previsibilidade. Isso será bom para o Judiciário", afirmou o ministro.

Especialista em Direito Agrário, Flávia Trentini reconheceu que o agronegócio também será afetado pela pandemia, mas ela se disse otimista e igualmente se mostrou uma entusiasta da mediação.

"Eu acredito que na base da negociação, e principalmente com o recurso da mediação, nós teremos um mínimo de normalidade após a pandemia", falou a professora.

Alexandre Freire, por sua vez, ressaltou que a Covid-19 causará mudanças não só nas relações contratuais e na solução dos conflitos resultantes delas, mas também na maneira de julgar as disputas.

"Nós vivemos um momento extraordinário da nossa história e estamos observando a reconstrução do entendimento, do modelo decisório nos tribunais superiores, assim como das formas de julgamento", comentou o assessor da Presidência do STF.

Clique [aqui](#) ou assista abaixo a íntegra do seminário:

Autores: Redação ConJur